

Carlos Conde *Eleição Estadual*

Diplomacia perde vários deputados

A política externa brasileira sentirá falta, na próxima legislatura de alguns parlamentares que não foram reeleitos. A maioria deles vinha prestando bons serviços à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, com destaque para Márcio Santilli, Pedro Collin, Airton Soares, e Flávio Bierrenbach. Também não se elegeu o deputado estadual do PMDB de São Paulo Fernando Moraes, que concorreu a Constituinte.

Márcio Santilli era o coordenador da bancada do PMDB na Comissão de Relações Exteriores. Ele desenvolveu um trabalho muito importante que teve como seu ponto principal a proposta para o restabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Cuba. Santilli também foi um crítico da diplomacia brasileira quando ela, tanto na gestão de Olavo Setúbal como na de Abreu Sodré, ameaçava afastar dos princípios que balisam o programa do PMDB.

Santilli tinha o objetivo, se reeleito, de aprofundar seus estudos e sua ação em matéria de política externa brasileira e de relações internacionais. No próximo ano, por exemplo, ele pensava em se dedicar ao exame das relações entre Brasil e Estados Unidos, que enfrentam um momento difícil por causa da reserva de mercado da informática e das restrições norte-americanas nos campos do comércio e dos serviços. É bem possível que Santilli, mantendo seu interesse pelo assunto, possa realizar alguns trabalhos para a Fundação Pedroso Horta, do PMDB e para entidades particulares dedicadas a política internacional.

Pedro Colin, de Santa Catarina, presidiu com muita correção a Comissão de Relações Exteriores e permitiu que, durante sua gestão, tivessem livre tramitação os projetos das mais diferentes tendências. Ele pertencia ao PFL e atuou de forma bem diferente do tempo em que o comitê era dirigido pelo PDS.

Com a não reeleição de Airton Soares, o mundo Árabe perde talvez seu maior defensor. Ele foi sempre um entusiasta com todas as causas árabes e dedicou particular atenção ao povo palestino, tornando-se um dos principais soldados civis da OLP no Brasil. Pouco antes da eleição de 15 de novembro Airton Soares visitou Israel para defender uma família Palestina nos territórios ocupados. Soares foi vítima de uma tendência que se agrava, no mundo árabe, de esquecer algumas figuras do parlamento e concentrar todos os esforços, inclusive financeiros, no político Paulo Maluf.

O deputado Flávio Bierrenbach é outro parlamentar que vinha tendo atuação efetiva na Comissão de Relações Exteriores. Ele tomou a iniciativa de sugerir um seminário de política externa do qual participaram os então candidatos a Presidência da República Tancredo Neves e Paulo Maluf. Bierrenbach também esteve muito atento na defesa dos democratas chilenos.

A política externa brasileira também não contará com o conhecimento do deputado Fernando Moraes que é um dos principais amigos brasileiros de Fidel Castro e escreveu o livro *A Ilha*. Esse livro foi pioneiro em um momento em que era quase proibido falar sobre Cuba no Brasil.